

Relato de Prática	A HORA E A VEZ DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS
Autor	Aristhotelis Tadeu Tiradentes
Escola	C.E.E.M.T.I. “Monsenhor Miguel de Sanctis”
Superintendência Regional de Educação	Comendadora Jurema Moretz Sohn
Período de realização	2019

RESUMO

A **formação integral** dos estudantes, para superar os desafios do Século XXI, não pode ter apenas como foco as competências puramente cognitivas; faz-se necessário também o trabalho das competências relacionadas à **inteligência emocional** que permite ao estudante aprender, viver, conviver e trabalhar em um mundo cada vez mais complexo. As competências relacionadas ao letramento, numeramento e aos diversos conteúdos disciplinares da Base Nacional Comum Curricular necessitam estar apoiadas às competências socioemocionais¹ de maneira intencional, garantindo assim o desenvolvimento pleno do ser humano. Pensando em garantir o desenvolvimento pleno dos estudantes no que tange à sua excelência acadêmica, às competências para o Século XXI e à sua formação para a vida, o gestor da Unidade Escolar propôs para o ano letivo de 2019 um trabalho com foco no desenvolvimento das competências socioemocionais, tanto na BNCC quanto na parte diversificada ofertada, possibilitando assim, que os estudantes concluam a educação básica com capacidade de solucionar

¹ Para maiores informações, acesse: http://educacaosec21.org.br/wp-content/uploads/2013/07/COMPETÊNCIAS-SOCIOEMOCIONAIS_MATERIAL-DE-DISCUSSÃO_IA_v2.pdf

problemas de maneira colaborativa, pensando criticamente e fazendo escolhas responsáveis, mobilizando então seus esforços para a compreensão e transformação do mundo e de si mesmo. A Educação para o Século XXI exige a ampliação dos horizontes do que se entende por aprendizagem e passa pelo desenvolvimento e avaliação desses aspectos que hoje se reconhecem, podendo ser mensurados objetivamente e ensinados intencionalmente na escola. O relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, organizado por Jacques Delors, sintetiza a Educação para o século XXI em quatro aprendizagens que concorrem para a formação de um ser humano mais preparado para enfrentar os desafios de um mundo com contornos ainda incertos. São elas: aprender a ser, aprender a conviver, aprender a conhecer e aprender a fazer, ou seja, “**os quatro pilares da educação**”, que possibilitam aprendizagem significativa para uma vida plena no mundo contemporâneo, ampliando possibilidades, aumentando a autoestima e consolidando o jovem como agente transformador de nossa sociedade. A partir do trabalho voltado para a aprendizagem socioemocional é possível ajudar os estudantes a conhecerem o que gostam de estudar, a aprenderem de maneira mais eficaz, a pensar no que os fazem desistir, em que costumam errar e quais são as emoções que os dominam quando fracassam ou são provocados. E em particular, estimulá-los a descobrir quais são seus sonhos e de que forma persistir para alcançá-los. Na sala de aula, o desenvolvimento das competências socioemocionais promove o aumento do rendimento escolar e a diminuição de problemas de comportamento, favorecendo laços de amizade e oportunidades de relações mais saudáveis com as pessoas que os cercam. Tudo isso ajuda a construir uma vida melhor!

Palavras-chave: Formação Integral. Competências Socioemocionais. Quatro Pilares da Educação.

RELATO DE PRÁTICA

Na contemporaneidade, é importante que a escola ofereça aos estudantes oportunidades de construir seu aprendizado por meio de diversas possibilidades que valorizem e estimulem as habilidades e competências socioemocionais ampliando, assim, os mecanismos de aprendizagem. A Unidade Escolar, diante de diversas possibilidades de aprendizagem, lançou

mão, por meio de sua equipe gestora, corpo docente e corpo discente, de um trabalho intencional com as competências socioemocionais, apoiando assim, não somente as disciplinas da BNCC, mas também as disciplinas da parte diversificada ofertadas nas Escolas de Tempo Integral.

O corpo discente da Unidade Escolar é bem heterogêneo, uma vez que a unidade além de atender estudantes do município, atende também estudantes de quatro municípios limítrofes, essa heterogeneidade de contextos sociais e familiares possibilita diferentes conhecimentos, habilidades e possibilidades diversificadas para a construção do conhecimento coletivo.

Um dos caminhos que vem se provando mais eficaz para a melhoria da aprendizagem dos estudantes é o investimento nos aspectos socioemocionais. Assim, a escola apoiou-se na Matriz de Competências Socioemocionais implementada pela Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo no ano de 2018 (Figura 01).

Pesquisas realizadas em diversas áreas do conhecimento – como educação, psicologia, neurociência e economia – revelam que o desempenho cognitivo dos estudantes é beneficiado quando esse grupo decisivo de habilidades e competências é acionado e desenvolvido de forma intencional. Valorizar e desenvolver essas habilidades não significa rejeitar a relevância dos conteúdos curriculares tradicionais, mas oferecer mais um canal de apoio para que todos os envolvidos no processo educativo possam planejar, executar e avaliar ações mais equitativas e eficientes. O desenvolvimento consciente e estruturado dessas competências na escola surge, portanto, como uma oportunidade valiosa para acelerar a melhoria da qualidade da aprendizagem de nossos estudantes.

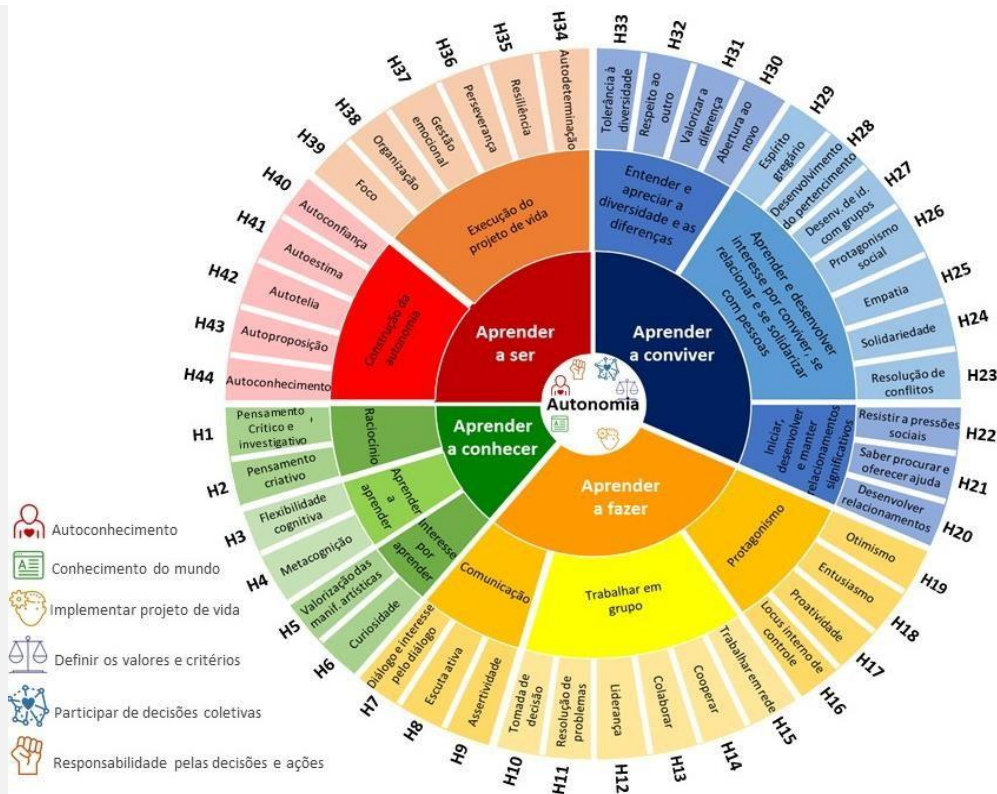


Fig. 01 - Matriz de Competências Socioemocionais do Estado do Espírito Santo.

Pensando nessa perspectiva, a equipe gestora da escola propôs um trabalho intencional para ser desenvolvido ao longo do primeiro semestre, sendo a proposta apresentada na Jornada Político-Pedagógica inicial ocorrida nos dias 01 e 04 de fevereiro de 2019, onde a equipe entendeu e abraçou a ideia, uma vez que a metodologia do Programa de Escolas em Tempo Integral está diretamente relacionada aos quatro pilares da educação: aprender a ser, aprender a conviver, aprender a fazer e aprender a conhecer, tendo sempre como centralidade o jovem e seu projeto de vida.

Compreender os anseios dos estudantes e contribuir para sua formação integral foram pontos-chaves para a definição do trabalho que vem sendo realizado na escola. Nas primeiras semanas letivas os professores observaram as turmas de modo a perceberem as potencialidades e as fragilidades de cada uma delas, incluindo as possíveis lideranças de turma. Posteriormente suas observações foram debatidas nos planejamentos coletivos, dando suporte assim para a elaboração do perfil comportamental de cada turma por área de conhecimento.

De posse desses dados a Coordenação Pedagógica pautou seu trabalho com os PCAs de modo coletivo, organizando os perfis de cada turma para serem validados no Conselho de

Classe Diagnóstico. Os perfis das turmas foram apresentados no Conselho de Classe diagnóstico que aconteceu no dia 22 de fevereiro de 2019, garantindo que toda equipe escolar participasse da definição das habilidades e competências socioemocionais que seriam trabalhadas durante o primeiro trimestre, considerando o perfil de cada turma. Os perfis das turmas foram avaliados pelos professores e pelos estudantes, sendo apresentados no Conselho de Classe do primeiro trimestre, em 17 de maio de 2019 (Figuras 02, 03 e 04).

Relatório de Perfil de Turma



Turma Avaliada: 1ª103-EM

FATORES DE AVALIAÇÃO	ESCALA DE PONTOS									
	Insatisfatório		Regular		Bom		Muito Bom		Excelente	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
ASPECTOS PEDAGÓGICOS										
Assimilam os conteúdos propostos.	H4-H3					●		●		
Costumam Perguntar.	H6				●			●		
Usam estratégias criativas.	H2				●	●				
Comunicam suas respostas com clareza.	H7-H9			●		●				
Participam ativamente das atividades propostas em classe.	H17						●	●		
Articulam os conteúdos à resolução de problemas.	H11				●	●				
Possuem conhecimentos compatíveis com sua idade/série.	H4 H28					●	●			
Pontos 1: 5,3		Pontos 2: 6,9			Pontos 3:		Pontos 4:			
ASPECTOS ATITUDINAIS										
Acatam regras estabelecidas para a boa convivência do grupo.	H13- H29- H32						●	●		
Respeitam os professores, funcionários e colegas.	H32 H33						●	●		
São assíduos e pontuais	H38 H39						●	●		
São cooperativos e auxiliam os colegas em eventuais necessidades.	H14 H24 H25						●	●		
São receptivos às críticas e sugestões, atuam de forma ágil e organizada.	H8 H38 H15				●	●				
Agendam e cumprem suas responsabilidades.	H38 H39 H10				●		●			
Pontos 1: 6,5		Pontos 2: 6,7			Pontos 3:		Pontos 4:			
ASPECTOS EMOCIONAIS										
Demonstram autoconfiança para aprender.	H40 H41 H19				●		●			
Iniciam, perseveram e concluem suas tarefas.	H36 H42					●	●			
Têm iniciativa e segurança para tomar decisões.	H17 H10 H40				●		●			
São independentes na realização de tarefas.	H16 H17 H34				●	●				
Demonstram concentração e atenção.	H39 H37				●	●				
Pontos 1: 5,2		Pontos 2: 6,6			Pontos 3:		Pontos 4:			

Lideranças Identificadas: Brenda

Observações: _____

Verificações:

1ª) Data: 22/02/2019 (amarelo) 2ª) Data: 17/05/2019 (vermelho) 3ª) Data: ___/___/2019 (verde) 4ª) Data: ___/___/2019 (azul)

Figura 02 – Relatório de perfil de turma.

Relatório de Perfil de Turma

Turma Avaliada: 2ºI02-EM

FATORES DE AVALIAÇÃO	ESCALA DE PONTOS									
	Insatisfatório		Regular		Bom		Muito Bom		Excelente	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
ASPECTOS PEDAGÓGICOS										
Assimilam os conteúdos propostos.	H4-H3				●	●				
Costumam Perguntar.	H6			●	●					
Usam estratégias criativas.	H2		●	●						
Comunicam suas respostas com clareza.	H7-H9			●	●					
Participam ativamente das atividades propostas em classe.	H17			●		●				
Articulam os conteúdos à resolução de problemas.	H11	●	●							
Possuem conhecimentos compatíveis com sua idade/série.	H4-H28		●	●						
Pontos 1: 3,0		Pontos 2: 2,6			Pontos 3:			Pontos 4:		
ASPECTOS ATITUDINAIS										
Acatam regras estabelecidas para a boa convivência do grupo.	H13-H29-H32	●	●							
Respeitam os professores, funcionários e colegas.	H32-H33		●	●						
São assíduos e pontuais	H38-H39	●		●						
São cooperativos e auxiliam os colegas em eventuais necessidades.	H14-H24-H25				●	●				
São receptivos às críticas e sugestões, atuam de forma ágil e organizada.	H8-H38-H15		●	●						
Agendam e cumprem suas responsabilidades.	H38-H39-H10		●			●				
Pontos 1: 3,2		Pontos 2: 2,0			Pontos 3:			Pontos 4:		
ASPECTOS EMOCIONAIS										
Demonstram autoconfiança para aprender.	H40-H41-H19			●	●					
Iniciam, perseveram e concluem suas tarefas.	H36-H42		●			●				
Têm iniciativa e segurança para tomar decisões.	H17-H10-H40				●	●				
São independentes na realização de tarefas.	H16-H17-H34			●	●					
Demonstram concentração e atenção.	H39-H37	●	●							
Pontos 1: 4,0		Pontos 2: 2,6			Pontos 3:			Pontos 4:		

Lideranças Identificadas: Pablo Eduardo.

Observações: _____

Verificações:

1ª) Data: 22/02/2019 (amarelo) 2ª) Data: 17/05/2019 (vermelho) 3ª) Data: ___/___/2019 (verde) 4ª) Data: ___/___/2019 (azul)

Figura 03 – Relatório de perfil de turma.

Relatório de Perfil de Turma



Turma Avaliada: **3ª103-EM**

FATORES DE AVALIAÇÃO	ESCALA DE PONTOS									
	Insatisfatório		Regular		Bom		Muito Bom		Excelente	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
ASPECTOS PEDAGÓGICOS										
Assimilam os conteúdos propostos.	H4-H3						●	●		
Costumam Perguntar.	H6				●	●				
Usam estratégias criativas.	H2				●	●				
Comunicam suas respostas com clareza.	H7-H9						●	●		
Participam ativamente das atividades propostas em classe.	H17					●			●	
Articulam os conteúdos à resolução de problemas.	H11			●		●				
Possuem conhecimentos compatíveis com sua idade/série.	H4-H28				●	●				
Pontos 1: 4,6		Pontos 2: 5,3			Pontos 3:			Pontos 4:		
ASPECTOS ATITUDINAIS										
Acatam regras estabelecidas para a boa convivência do grupo.	H13-H29-H32							●	●	
Respeitam os professores, funcionários e colegas.	H32-H33							●	●	
São assíduos e pontuais	H38-H39					●	●			
São cooperativos e auxiliam os colegas em eventuais necessidades.	H14-H24-H25			●	●					
São receptivos às críticas e sugestões, atuam de forma ágil e organizada.	H8-H38-H15					●		●		
Agendam e cumprem suas responsabilidades.	H38-H39-H10				●	●				
Pontos 1: 5,5		Pontos 2: 5,9			Pontos 3:			Pontos 4:		
ASPECTOS EMOCIONAIS										
Demonstram autoconfiança para aprender.	H40-H41-H19				●	●				
Iniciam, perseveram e concluem suas tarefas.	H36-H42					●		●		
Têm iniciativa e segurança para tomar decisões.	H17-H10-H40			●	●					
São independentes na realização de tarefas.	H16-H17-H34				●	●				
Demonstram concentração e atenção.	H39-H37					●	●			
Pontos 1: 4,2		Pontos 2: 4,8			Pontos 3:			Pontos 4:		

Lideranças Identificadas: Ray Kelly, Raphael Xavier e Wendel Barbosa

Observações: _____

Verificações:

1ª) Data: 22/02/2019 (amarelo) 2ª) Data: 17/05/2019 (vermelho) 3ª) Data: ___/___/2019 (verde) 4ª) Data: ___/___/2019 (azul)

Figura 04 – Relatório de perfil de turma.

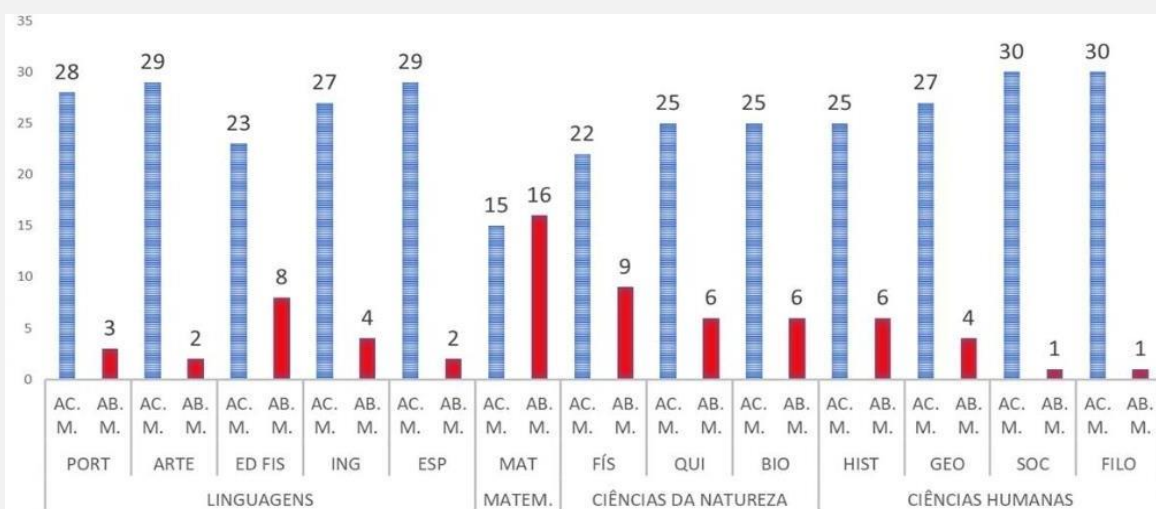
Ao serem analisadas as avaliações das competências socioemocionais percebe-se, nos dois momentos, particularidades entre as turmas nos três aspectos avaliados: aspectos pedagógicos, aspectos atitudinais e aspectos emocionais. Vale ressaltar que as evoluções destes aspectos convergiram em bons resultados.

Foram escolhidas três turmas da Unidade Escolar para exemplificação do trabalho realizado: 1ªI03-EM, 2ªI02-EM e a 3ªI03-EM, sendo perceptíveis as contribuições das competências e habilidades socioemocionais na 1ªI03-EM e na 3ªI03-EM, ao passo que se percebeu que a turma que não avançou nas competências apresentou baixos rendimentos, como no caso da 2ªI02-EM, conforme descrevem as tabelas e gráficos a seguir. (Figuras 05, 06, 07 e 08).

	ASPECTOS AVALIADOS					
	Pedagógicos		Atitudinais		Emocionais	
	22/fev	17/mai	22/fev	17/mai	22/fev	17/mai
1ª série 01	4,1	4,3	7,2	6,5	6,0	5,4
1ª série 02	4,3	4,4	6,3	6,7	5,0	4,8
1ª série 03	5,3	6,9	6,5	6,7	5,2	6,6
2ª série 01	3,7	3,6	3,7	3,7	4,2	3,6
2ª série 02	3,0	2,6	3,2	2,0	4,0	2,6
3ª série 01	4,6	4,9	5,8	5,5	4,4	4,8
3ª série 02	4,7	5,0	5,0	4,8	4,2	4,8
3ª série 03	4,6	5,3	5,5	5,9	4,2	4,8

Avançou nos aspectos avaliados plenamente
 Não avançou nos aspectos avaliados

Figura 05 – Avaliação das competências e habilidade por turma.



*Dados coletados antes das recuperações trimestrais

Figura 06 – Resultados acadêmicos do 1º trimestre da turma 1ª103-EM.

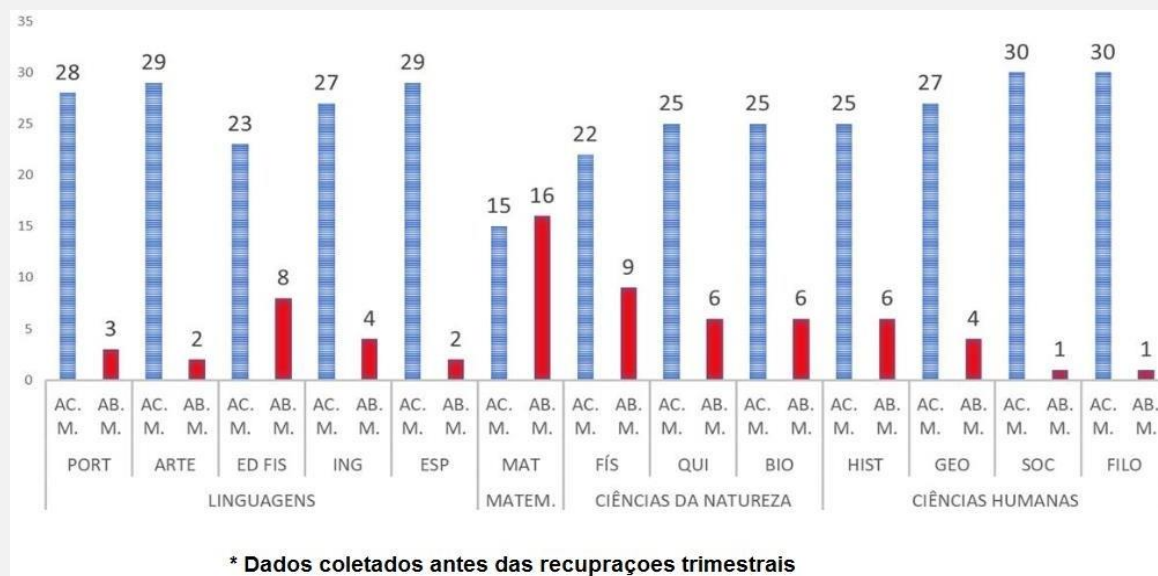


Figura 07 – Resultados acadêmicos do 1º trimestre da turma 3ª103-EM.

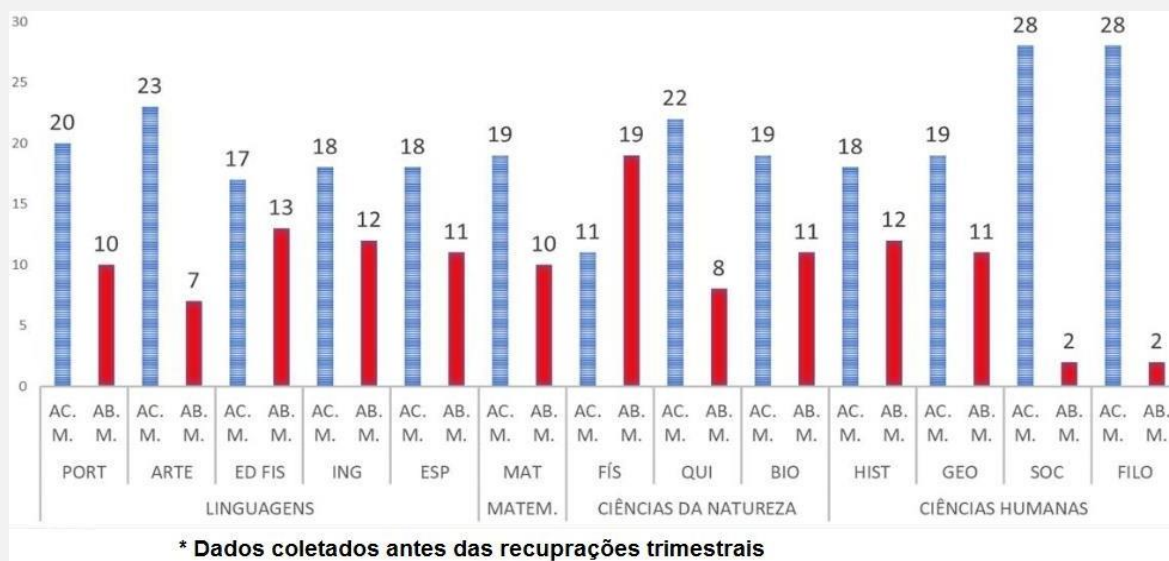


Figura 08 – Resultados acadêmicos do 1º trimestre da turma 2ª102-EM.

Importante considerar que o trabalho com as competências socioemocionais não se limitou apenas às disciplina da Base Nacional Comum Curricular, uma vez que a equipe entendeu pertinente a definição de habilidades e competências socioemocionais a serem desenvolvidas pelas disciplinas da parte diversificada, como Estudo Orientado e Eletivas (Figura 09).

PARTE DIVERSIFICADA - Eletiva: Espelho... Espelho meu... Quem sou eu?

Professores: Audrei e Renata

Objetivo Geral: Criar tempo e espaço para experimentações e vivências que possibilitem a produção de significados relacionados a quem somos e a cultura que nos constitui como sujeitos históricos, correlacionando as disciplinas da BNCC.

MATRIZ DE REFERÊNCIA DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

Pilares	Competências	Habilidades	
Aprender a Ser	Construção do projeto de vida	H44	Autoconhecimento
		H42	Autoteia
Aprender a Conviver	Entender e apreciar a diversidade e as diferenças	H32	Respeito ao outro
		H31	Valorização da diferença
Aprender a Fazer	Comunicação	H7	Diálogo e interesse pelo diferente
		H8	Escuta ativa
Aprender a Conhecer	Aprender a aprender	H3	Flexibilidade cognitiva
		H4	Metacognição

Figura 09 - Matriz de Referência das Competências Socioemocionais – Eletivas.

As competências e habilidades foram avaliadas dentre os mesmos aspectos avaliados nas disciplinas da BNCC, observando-se ganhos consideráveis também em algumas disciplinas da parte diversificada (Figuras 10, 11 e 12).

MATRIZ DE REFERÊNCIA DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

2ª série 02 - 1º Trimestre

BNCC e PARTE DIVERSIFICADA: ESTUDO ORIENTADO

Professor referência: Mônica

Objetivo Geral: Desenvolver habilidades que possibilitem avanços na formação integral dos estudantes

Pilares	Competências	Habilidades	
Aprender a Ser	Execução do projeto de vida	H38	Organização
		H39	Foco
Aprender a Conviver	Aprender e apreciar as diversidade e as diferenças	H32	Respeito ao outro
		H33	Tolerância à diversidade
Aprender a Fazer	Trabalhar em grupo	H11	Resolução de problemas
		H13	Colaborar
Aprender a Conhecer	Raciocínio	H1	Pensamento investigativo
		H2	Pensamento criativo

Figura 10 - Matriz de Referência das Competências Socioemocionais – Estudo Orientado –turma 2ªI02-EM.

MATRIZ DE REFERÊNCIA DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

1ª série 03 - 1º Trimestre

BNCC e PARTE DIVERSIFICADA: ESTUDO ORIENTADO

Professor referência: Graziela

Objetivo Geral: Desenvolver habilidades que possibilitem avanços na formação integral dos estudantes

Pilares	Competências	Habilidades	
Aprender a Ser	Execução do projeto de vida	H40	Autoconfiança
Aprender a Conviver	Aprender e apreciar as diversidade e as diferenças	H23	Resolução de conflitos
Aprender a Fazer	Trabalhar em grupo	H11	Resolução de problemas
		H13	Colaborar
Aprender a Conhecer	Raciocínio	H6	Curiosidade
		H2	Pensamento criativo

Figura 11 - Matriz de Referência das Competências Socioemocionais – Estudo Orientado – turma 1ªI03-EM.

MATRIZ DE REFERÊNCIA DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

3ª série 03 - 1º Trimestre

BNCC e PARTE DIVERSIFICADA: ESTUDO ORIENTADO

Professor referência: Brenner

Objetivo Geral: Desenvolver habilidades que possibilitem avanços na formação integral dos estudantes

Pilares	Competências	Habilidades	
Aprender a Ser	Execução do projeto de vida	H40	Autoconfiança
Aprender a Conviver	Aprender e apreciar as diversidade e as diferenças	H24	Solidariedade
		H14	Empatia
Aprender a Fazer	Trabalhar em grupo	H11	Resolução de problemas
		H14	Cooperar
Aprender a Conhecer	Raciocínio	H6	Curiosidade

Figura 12 - Matriz de Referência das Competências Socioemocionais – Estudo Orientado – turma 3ªI03-EM.

A metodologia adotada também foi estendida aos clubes de protagonismo, em que não há presença de professores para intermediar o processo de criação, planejamento, ações e PDCA's "planejar (plan), fazer (do), checar (check) e agir (act)" que rotineiramente são desenvolvidos em suas práticas.

Os presidentes de clube participaram juntamente com a equipe gestora de um momento formativo sobre as competências e habilidades socioemocionais, visando consolidar o trabalho realizado por todo corpo docente da escola.

A partir desse momento formativo e da aceitação por parte dos presidentes de clube, o gestor disponibilizou um instrumento de acompanhamento e desenvolvimento das habilidades e competências em que os integrantes do clube escolheram quais habilidades poderiam ser

trabalhadas, de modo que ao final do semestre pudessem avaliar os ganhos em suas ações desenvolvidas buscando, assim, de maneira intencional, desenvolver a autonomia dos estudantes. Percebe-se que as habilidades pertencentes aos pilares do Aprender a Ser e do Aprender a Conviver foram as mais escolhidas pelos estudantes, tendo destaque em especial, para as habilidades **H32 – Respeito ao outro** e **H40 – Autoconfiança** (Figura 13).

CLUBES DE PROTAGONISMO		
Habilidades escolhidas	Quantitativo	Quantitativo por Pilar
H1- Pensamento Crítico e Investigativo	1	12%
H2- Pensamento Criativo	2	
H3- Flexibilidade cognitiva	1	
H6- Curiosidade	1	
H10- Tomada de Decisão	1	26%
H12- Liderança	1	
H13- Colaborar	3	
H14- Cooperar	1	
H15- Trabalhar em rede	1	
H18- Entusiasmo	4	
H24- Solidariedade	2	31%
H27- Desenvolvimento de identidade de grupo	1	
H30- Abertura ao Novo	1	
H31- Valorizar a Diferença	1	
H32- Respeito ao outro	6	
H33- Tolerância à Diversidade	2	
H38- Organização	3	31%
H39- Foco	4	
H40- Autoconfiança	6	

 Aprender a Conhecer	 Aprender a Fazer
 Aprender a Conviver	 Aprender a Ser

Figura 13 – Habilidades apontadas como necessárias pelos Clubes de Protagonismo, por Pilar.

Durante todo o semestre, o gestor, que é responsável pela orientação aos clubes de protagonismo, acompanhou o desenvolvimento dessas habilidades e incentivou o preenchimento do instrumento de verificação, que além de ser avaliado pelos estudantes, também foi avaliado pelo próprio gestor.

Considerando as avaliações das habilidades propostas pelos estudantes percebeu-se que eles foram mais rigorosos na avaliação do que a gestão escolar, que percebendo o fato, dialogou com os estudantes sobre propostas de modificações em suas ações de planejamento,

AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES		
Instrumentos adotados	Avaliação dos Estudantes	Avaliação da Gestão Escolar
Desenvolvimento integral e pleno	21,4%	38%
Desenvolvimento parcial e satisfatório	64,3%	48,3%
Desenvolvimento parcial e insatisfatório	11,9%	9,5%
Não houve desenvolvimento da habilidade	2,4%	4,7%

execução e avaliação (Figura 14).

Figura 14 – Avaliações do desenvolvimento das habilidades socioemocionais pelos estudantes e pela gestão escolar.

Durante todo o primeiro semestre foram realizados PDCA's que permitiram um redirecionamento dos trabalhos com as competências socioemocionais, possibilitando assim que ao final do semestre o trabalho fosse considerado pela equipe como um trabalho satisfatório, ampliando suas ações até o final do ano letivo de 2019 e gerando novos desafios diante das habilidades propostas, bem como um novo direcionamento para as turmas em que os rendimentos ainda necessitam melhorar, como é o caso da 2ª102-EM.

Em reuniões gerais, que seguem o fluxo de rotina das ações desenvolvidas pelas escolas de tempo integral, equipe pedagógica e corpo docente avaliaram as habilidades, por turma, redirecionando o trabalho que está em curso também no segundo semestre. A equipe também definiu as habilidades, por pilar, que farão parte da rotina de trabalho dos professores em sala de aula, bem como de todos os servidores da Unidade Escolar (Figura 15).

Análise das Habilidades										Habilidades		
1ª 01			H6	H2	H11		H39	H40			H2	Pensamento Criativo
1ª 02			H6	H2	H11	H17		H40			H3	Flexibilidade Cognitiva
1ª 03	H7										H6	Curiosidade
2ª 01			H6	H2	H11	H17	H39		H32	H24	H7	Diálogo e interesse pelo diálogo
2ª 02		H3	H6	H2	H11	H17	H39		H32	H24	H11	Resolução de Problemas
3ª 01		H3			H11	H17			H32	H24	H17	Proatividade
3ª 02				H2	H11	H17	H39	H40	H32		H24	Solidariedade
3ª 03				H2		H17		H40		H24		Respeito ao outro
											H33	Tolerância a diversidade
											H39	Foco
											H40	Auto confiança

Figura 15 – Habilidades a serem trabalhadas no segundo semestre, por pilar.

A Unidade Escolar, munida dos resultados do 1º semestre, percebeu a importância de sequenciar o trabalho no 2º semestre e coletivamente definiu habilidades, por turma, de

maneira intencional, visando a avanços na formação integral dos estudantes.

Para as as turmas exemplificadas, foram definidas habilidades conforme exposto a seguir.

MATRIZ DE REFERÊNCIA DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NO 2º TRIMESTRE – BNCC e Parte Diversificada – 1ºI03

Professor referência EO: Graziela

Professor BNCC: Thiago

Pilares	Competências	Habilidades	
Aprender a Ser	Execução do Projeto de Vida	H37	Gestão Emocional
Aprender a Conviver	Entender e Apreçar a Diversidade e as Diferenças	H33	Tolerância a Diversidade
		H31	Valorizar a Diferença
	Aprender e Desenvolver Interesse por Conviver, se Relacionar e se Solidarizar com Pessoas	H24	Solidariedade
Aprender a Fazer	Comunicação	H7	Diálogo e Interesse pelo Diálogo
Aprender a Conhecer	Interesse por aprender	H6	Curiosidade

(Figuras 16, 17 e 18).

Figura 16 – Habilidades a serem trabalhadas no segundo semestre, por pilar, na turma1ºI03-EM.

MATRIZ DE REFERÊNCIA DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NO 2º TRIMESTRE – BNCC e Parte Diversificada – 2ºI02

Professor referência EO: Mônica

Professor BNCC: Thiago

Pilares	Competências	Habilidades	
Aprender a Ser	Execução do Projeto de Vida	H39	Foco
Aprender a Conviver	Entender e Apreçar a Diversidade e as Diferenças	H32	Respeito ao Outro
		H24	Solidariedade
Aprender a Fazer	Comunicação	H17	Proatividade
Aprender a Conhecer	Interesse por aprender	H6	Curiosidade
		H3	Flexibilidade cognitiva

Figura 17 – Habilidades a serem trabalhadas no segundo semestre, por pilar, na turma2ºI02-EM.

MATRIZ DE REFERÊNCIA DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NO 2º TRIMESTRE – BNCC e Parte Diversificada – 3º103

Professor referência EO: Brenner

Professor BNCC: Rodolfo

Pilares	Competências	Habilidades	
Aprender a Ser	Execução do Projeto de Vida	H40	Foco
Aprender a Conviver	Aprender e Desenvolver Interesse por Conviver, se Relacionar e se Solidarizar com Pessoas	H24	Solidariedade
Aprender a Fazer	Comunicação	H17	Proatividade
Aprender a Conhecer	Raciocínio	H2	Pensamento Criativo

Figura 18 – Habilidades a serem trabalhadas no segundo semestre, por pilar, na turma 3º103-EM.

A metodologia trabalhada no primeiro semestre possibilitou um novo olhar sobre a equipe escolar e os estudantes da escola, garantindo a ampliação de sucesso na formação integral dos estudantes, ou seja, na formação acadêmica, na formação para vida e na formação para as competências para o Século XXI.

O envolvimento dos estudantes foi fundamental para que ação lograsse êxito, permitindo ao corpo docente da escola novas possibilidades de trabalho em sala de aula, onde os quatro pilares da educação fazem parte do cotidiano escolar de maneira intencional, apoiando tanto a Base Nacional Comum Curricular, quanto a Parte Diversificada.

Os resultados acadêmicos obtidos pelas turmas se apoiam e se justificam diretamente pelas avaliações de perfis das turmas, permitindo à escola compreender que o desenvolvimento integral e pleno do discente depende de diversos fatores que constroem cada um dos estudantes como um ser único dotado de diversas possibilidades, sejam elas relacionadas ao aprender a fazer, aprender a conhecer, aprender a conviver ou ao aprender a ser.

O trabalho de construção e uso de uma ferramenta de monitoramento de competências socioemocionais na Unidade Escolar tem, portanto, o papel de definir melhor os critérios de observação dessas habilidades e utilizar esses indicadores para orientar a própria atuação docente.

Conclui-se que estudantes com competências socioemocionais mais desenvolvidas tendem a ter melhor desempenho escolar, e que é possível estimular essas competências no cotidiano escolar. A busca pela autonomia é a chave para o sucesso e permite entender o quanto positiva foi a ação na Unidade Escolar garantindo o desenvolvido do trabalho também no segundo semestre, uma vez que desenvolver habilidades cria novas pontes, cria novas janelas

de oportunidades na vida dos estudantes. Fazê-lo perceber que ele pode ser o verdadeiro agente transformador de sua realidade amplia e constitui um novo rumo na educação, onde o estudante passa a ser um articulador em sala de aula garantindo e permitindo o desenvolvimento pleno dele como cidadão, capaz de correlacionar sua realidade de vida com as suas potencialidades para a vida, pensando diretamente na construção e na consolidação de seu projeto de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABED, A. L. Z. **O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica.** Recuperado em 19 fevereiro, 2019, de http://educacaosec21.org.br/wp-content/uploads/2013/08/habilidades-socioemocionais_CNE.pdf

COSTA, A. C. G.; PIMENTEL A. C. G. **Educação e Vida:** um guia para adolescente. Belo Horizonte. Modus Faciendi, 2001. 2 Ed.

DELORS, Jacques. **Educação: Um tesouro a Descobrir** - Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez, 2004. 9 Ed.

FAGALI, Eloísa Q. (org.). **Múltiplas faces do aprender:** novos paradigmas da Pós-modernidade. São Paulo: Ed. Unidas, 2001.

GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas:** a teoria na prática. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 2000.

GARCIA, Sandra (org); ABED, Anita, SOARES, Tufi; DONNINI, Silvia. **Salto de Aprendizagem:** o percurso de uma Metodologia inovadora em Educação. São Paulo: Mind Lab Brasil & INADE, 2012. Disponível em: www.mindlab.com.br.

RICOEUR, Paul. **O Processo Metafórico como Cognição, Imaginação e Sentimento.** In: SACKS, (org.). Da Metáfora. São Paulo: EDUC/Pontes, 1992.

SANTOS, Daniel; PRIMI, Ricardo. **Desenvolvimento socioemocional e aprendizado escolar:** uma proposta de mensuração para apoiar políticas públicas. São Paulo: Instituto Ayrton Senna, 2014.

SERRÃO, Margarida. **Aprendendo a Ser e a Conviver.** São Paulo. FTD, 1999. 2 Ed.